



Irmãs do Divino Salvador  
Província Santa Catarina

Boletim

ECOS



Ano XLIV Nº 350 Maio - Agosto de 2021

# **CRISTO NOS SALVA E NOS ENVIA**



*“Quem escuta  
a minha palavra possui  
a vida eterna”  
(cf. Jo 5,24)*

## Editorial

Escutar, discernir e rezar o chamado à luz da Palavra de Deus, atitudes necessárias para descobrir o que Deus deseja para cada um de nós. "Quem escuta a minha palavra possui a vida eterna" (cf. Jo 5,24). Escutar Deus que vem e nos fala ao coração nos surpreendendo com suas palavras de vida eterna, de sentido de vida, de significado e de serviço ao Reino. Diante dos vozerios que nos distraem pode acontecer que a voz de Deus fique sufocada pelas muitas agitações que ocupam a nossa mente e o coração.

A Oração e o discernimento – elementos essenciais para fazer um caminho em resposta ao chamado de Deus. Nos evangelhos encontramos Jesus rezando no silêncio da noite, retirando-se num lugar à parte e em profunda comunhão com o Pai. Sua oração é povoada pelo sonho do Reino que é atenção e cuidado com os pobres, os abandonados, os doentes, os oprimidos, traduzido em compromisso com a justiça, a paz e a integridade da criação. Cultivar o dom do discernimento, é de fundamental importância, na vida cotidiana para descobrir os lugares e as situações concretas através das quais somos chamados e enviados hoje, "Examinai tudo, guardai o que é bom" (I Tes 5,12). Todos nós precisamos desenvolver a capacidade de ler a vida por dentro e compreender para onde e para quê Deus está nos chamando a fim de concretizar Sua missão.

A vocação é para o serviço aos outros através dos dons do Espírito Santo, pois o "eu" de cada um se realiza na integração do "nós" da comunhão de todas as pessoas, formando um "Nós", irmanados no Amor. Este amor a Deus que toma com paixão toda a vida é possível graças ao Espírito Santo, porque "O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado". (Rm 5,5) Arrisquemos viver no amor e por amor. Deus é o manancial de toda a juventude, assim os que confiam Nele "renovam suas forças, cria asas como de águias, correm e não se afadigam, caminham e não se cansam". (Is 40,31)

Caminhamos como peregrinos itinerantes e seguidores de Jesus pobre e despojado, divino e humanizado, o Jesus, Salvador de todas as criaturas. Assim, o Bem-aventurado Francisco Jordan e a Bem-aventurada Maria dos Apóstolos, viveram fieis ao chamado de Deus, pois nos deixaram o legado de seguir as pegadas do Salvador, a exemplo dos apóstolos, vivendo e anunciando o amor incondicional de Deus, dando continuidade à obra salvífica de Jesus, anunciando a salvação a toda a criatura e a libertação de tudo aquilo que constitui uma ameaça à vida plena.



## ENTRE EM CONTATO CONOSCO

**Ir. Maria Jovelina de Oliveira**

Bahia e Maranhão - (75) 3624-9913

**Ir. Edenilse Maria Marcon**

Lages/SC - (49) 98411-2137

**Ir. Lidiane V. Ribeiro**

Lages/ SC - (49) 3223-1691

**Ir. Lourdes Bacega**

São Miguel do Oeste/SC - (49) 3622-6629

**Ir. Patricia Santana**

Passo Fundo/RS - (54) 3311-3133

**Ir. Beatriz Baseggio**

Passo Fundo/RS - (54) 3622-7366

**Ir. Vanúcia S. da Silva**

Curitiba/PR - (41) 3344-1466

**Ir. Talita Muneretto**

Messica/Moçambique - (0021) 871469408

**Ir. Idiavina da Fátima Baessa**

Chimoio/Moçambique - (0021) 849465912

**Ir. Alice D. Chauque**

Beira/Moçambique - (0021) 872641592

## EXPEDIENTE

Publicação Quadrimestral – Impresso

Irmãs do Divino Salvador – Salvatorianas

Província Santa Catarina

Endereço: Rua XV de Novembro, 267

Cx. Postal 2001 – CEP 88523-970 Lages/SC

secretaria@salvatorianas.org.br

www.salvatorianas.org.br

Coordenação:

Ir. Wanderleia Dalla Costa

Diagramação:

Lidiane Vitor Ribeiro

Jornalista Responsável:

Neuza Maria Cericato – Reg. Nº 0004523 SC

Tiragem: 600 exemplares



# ESCUTAR É O NOVO ABRAÇO

Esta pequena frase, de autor(a) que desconheço, tem um significado imenso dita em nossos dias. Indubitavelmente, desde março de 2020, até o presente 2021, parece que precisamos reaprender a viver, a chorar, a sorrir com os olhos, a abraçar sem tocar, a escutar sem estar próximos. Há em torno de nós, um mundo pós-moderno, tecnológico, globalizado, informatizado que nos aproxima dos aparelhos e nos afasta das pessoas. Talvez, por detrás de tantos gemidos que ouvimos no cotidiano precisamos ser capazes de escutar as vozes que clamam por um abraço, por um sorriso, por um consolo, por um olhar, por uma presença, por uma palavra de afago, por um silêncio repartido. Escutar a outra pessoa na sua essência é a mais simples, porém, a mais profunda experiência de acolhimento da humanidade do outro. Escutar com o coração e não simplesmente ouvir. Gostaria de ilustrar esta diferença com a seguinte parábola:

*“Um nativo da América e seu amigo caminhavam em Nova York e próximo ao Times Square, em Manhattan, na hora do rush, por volta do meio-dia, as ruas estavam muito cheias. O ambiente era dominado pelos sons das buzinas e o “cantar de pneus” dos carros dobrando as esquinas. De repente o nativo disse: – “Eu escutei um grilo”.*

*Seu amigo perplexo e espantado, exclamou: – “O quê! Você deve estar louco. É simplesmente impossível conseguir escutar um grilo no meio de todo esse barulho...” O índio, após escutar atentamente por mais alguns instantes e, com passos firmes, atravessou a rua, dirigiu-se a um lugar onde havia um arbusto e colocando a mão por debaixo de algumas plantas, localizou o pequeno grilo. O amigo não podia acreditar no que via.*

*– “Isso é incrível”, ele disse. “Seus ouvidos não são humanos”.*

*– “Não”, ele disse. “Meus ouvidos não são diferentes dos seus. Tudo depende daquilo*


*que lhe interessa ouvir”. “Tudo depende daquilo que é realmente importante para você. Deixe-me mostrar-lhe o que estou tentando dizer”.*

*Colocando a mão no bolso, tirou algumas moedas e as deixou cair na calçada. Então, mesmo com todo o barulho da rua cheia de pessoas, eles observaram que as pessoas, mesmo a uma distância razoável de onde as moedas foram jogadas, voltaram suas cabeças para ver se elas lhes pertenciam”.*

A parábola oferece de forma muito didática a diferenciação entre escutar e ouvir. O índio escutou o grilo, ouviu pelo coração. Já os transeuntes apenas ouviram e perceberam através do sentido da audição.

**ESCUTEMO-NOS!  
POIS ESCUTAR, É O NOVO ABRAÇO!**

**Ir. Neuza Maria Cericato, SDS**  
Fonte: <https://bit.ly/3fL3CDZ>



**"ALEGRAI-VOS, JUBILAI,  
ENCHEI-VOS DE ADMIRAÇÃO,  
POIS O SENHOR É MARAVILHOSO".**

**BEM-AVENTURADO FRANCISCO JORDAN**

## **CELEBRANDO 85 ANOS DE NOSSA PRESENÇA APOSTÓLICA MISSIONÁRIA SALVATORIANA NO BRASIL**

Com imensa alegria e gratidão celebramos a caminhada histórica missionária das Irmãs Salvatorianas na cidade de Videira em Santa Catarina-Brasil.

João Batista Jordan desenvolve seu ardor apostólico e seu amor pela Igreja, bem como sua capacidade de liderança e a consciência de apóstolo comprometido com a causa de Cristo e da vida das pessoas. Ele decide desencadear um amplo movimento de renovação e animação da vida cristã, partindo de dois desafios: *conhecimento e envolvimento*.

No final do século XIX, Padre Francisco Maria da Cruz Jordan junto com Madre Maria dos Apóstolos, ambos alemães, devido ao momento histórico de seu país, fundam em 08 de

dezembro de 1888, em Tívoli-Itália, a Congregação das Irmãs do Divino Salvador, com o objetivo de propagar, defender e reavivar a fé católica, no espírito dos apóstolos, envolvendo homens e mulheres dispostos a capacitar lideranças cristãs para serem evangelizadoras em seu ambiente de vida e trabalho. Eles assumem o profetismo na sua época e partilham do mesmo ideal em favor da vida, da salvação e da libertação de todos.

Nós somos constituídas com a finalidade de conhecer Jesus Cristo e torná-Lo conhecido e amado por todas as pessoas, no espírito dos apóstolos, participando da vida trinitária, realizando-nos plenamente como pessoa, colaborando, assim, na construção do Reino de Deus. *"Minha alma*

*glorifica o Senhor, exulta meu espírito em Deus meu salvador"*.

Desde o início da Fundação, Bem-aventurado Francisco Jordan e Bem-aventurada Maria dos Apóstolos alimentam o desejo de fundar uma missão na América Latina.

Os Padres Salvatorianos, residentes no distrito de Perdizes, solicita a vinda de Irmãs Salvatorianas para o Brasil. Dom Daniel Hostin, bispo diocesano de Lages, assim se expressa: "Eu ficaria muito contente se o pedido dos dois missionários da selva fosse atendido, e desde já dou as boas vindas às Reverendíssimas Irmãs Salvatorianas em minha Diocese".

Padre Pancrácio Pfeiffer, Superior Geral dos Padres Salvatorianos, na capela da Casa Mãe em Roma, ao entregar a "cruz missionária" às cinco Irmãs, disse:

**"Vós ides agora para um país longínquo, do qual não conheceis os usos e costumes, nem a língua. Mas uma linguagem se conhece e se entende em todo o lugar. É a linguagem do amor. Servi-vos dela por toda a parte e por todos sereis compreendidas".**

Enfatizando a linguagem do amor que fala por si, Padre Pancrácio destaca a importância do modo de ser missionário e o valor do agir apostólico que nasce da convicção interior.

Madre Libória Hansknecht, Superiora Geral, em nome da Congregação, lhes diz:

**"Podem atravessar o mar com grande confiança na Providência, levando a consoladora certeza de que aqui na Casa Mãe fica um coração materno que as acompanha, que partilha dos sofrimentos e renúncias de vocês, mas com vocês também se alegra no progresso e participa com solicitude de todas as suas necessidades".**

Na disposição de seguir Jesus, como discípulas-missionárias, a serviço da Igreja, a coragem, a determinação e o amor pelas missões são marcas fortes que impulsionam a vinda das Irmãs Salvatorianas para o Brasil. *"Bendize a lahweh, ó minha alma, e não esqueças nenhum dos seus benefícios"* Sl 103,2.

Naquele memorável 13 de novembro de 1936, zarpa o navio "Monte Pascal" do porto de Hamburgo, na Alemanha com destino ao Brasil, trazendo as Irmãs Colonata Ackermann, Ehrenfrida Hölscher, Philippa Stieber, Renata Herold e Ludolfa Boch, imbuídas de entusiasmo e confiantes na Divina Providência.

Enquanto se aproximam da nova terra as Irmãs não sabem claramente o que delas se espera. Sabem apenas que iam para um lugar pequeno, pobre, desprovido de recursos. Que trabalhos apostólicos se dedicar? De início os mais variados. Todas, porém, querem ser apóstolas-missionárias,

tendo como objetivo: Tornar Jesus Salvador conhecido e amado, comunicando a mensagem do Evangelho

Elas desembarcam no porto de São Francisco-SC, no dia 06 de dezembro, e as Irmãs Philippa e Renata chegam a Perdizes, no dia 24 de dezembro de 1936, para iniciar a missão, tendo por objetivo a instrução da infância e da juventude, bem como a pastoral paroquial e da saúde.

No Brasil a semente lançada, caída em chão propício, germina e os frutos não demoram a chegar. A Congregação floresce rapidamente, favorecendo a fundação de comunidades em diversas cidades, atuando nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Maranhão, Rio de Janeiro, Ceará, Humaitá-Amazonas e em Moçambique na África. Devido à rápida expansão geográfica e o número de membros, no dia 19 de fevereiro de 1951 é criada a Província Santa Catarina, com sede em Videira. Aos 08 de agosto de 1969 a sede da Província é transferida para Lages/SC.

No processo de ressignificação de nossa vocação-missão, enfrentamos em todas as nossas atividades apostólicas, muitos desafios decorrentes de leis governamentais, do sistema

econômico, do sofrimento e empobrecimento da população, das estruturas paróquias, da necessidade de formação e qualificação das Irmãs, bem como da saúde e da faixa etária das Irmãs, mas continuamos corajosas e agradecidas em nossa missão apostólica missionária.

Estamos conscientes que o mundo está sedento e busca os valores fundamentais da vida, por isso renovamos nosso compromisso de fidelidade à missão que recebemos do Bem-aventurado Francisco Jordan e Bem-aventurada Maria dos Apóstolos.

Por tudo o que aconteceu ao longo da nossa História Salvatoriana no Brasil, somos felizes e agradecidas. Deus esteve presente a iluminar e a reforçar os passos de nossa caminhada. A Ele nosso louvor e gratidão e com nossos Fundadores proclamamos: *"Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. Seu nome é santo e sua misericórdia perdura de geração em geração, para aqueles que o temem"* (Lc 1,49-50).

**Ir. Rozilde Maria Binotto, SDS**

## IRMÃS SALVATORIANAS PIONEIRAS NO BRASIL:

Colonata Ackermann  
Ehrenfrida Hölscher  
Philippa Stieber  
Renata Herold  
Ludolfa Boch



# TESTEMUNHO VOCACIONAL



Sou **Irmã Maria Marlene Rizzotto**, nasci em Montauri – RS. Aos 3 anos de idade, juntamente com a família passei a residir em Coronel Freitas - SC. Atualmente vivo em Chimoio, Moçambique – África. Exerço o apostolado da formação das jovens à Vida Religiosa Salvatoriana.

Ainda no ventre de minha mãe, meu pai, no silêncio do seu coração, rezava pela minha vocação, no dia do batismo quando o Padre derramou a água batismal em minha cabeça e pronunciou o meu nome, senti fortemente confirmado o chamado à Vida Religiosa, experiência experimentada em um retiro salvatoriano. Essa vivência é como uma chama que arde e não se consome dentro de mim no cotidiano da minha vida.

Nasci em uma família humilde, simples, de oração diária, de fé, de participação da vida apostólica da comunidade, de trabalho na lavoura, com essas mesmas ações e o incentivo e apoio de meus pais, que fui cultivando a minha vocação.

Faz 44 anos que sou Religiosa, na Congregação das Irmãs do Divino Salvador, sou feliz e realizada na opção que fiz.

Sou **Irmã Patrícia Santana de Aragão Silva**, tenho 2 ano de votos, atualmente moro na Comunidade Mãe do Bom Conselho na cidade de Passo Fundo - RS. Acompanho jovens no discernimento vocacional e colaboro no apostolado da Pastoral Escolar e Juvenil no Colégio Salvatoriano Bom Conselho. Percebendo o testemunho alegre e profético das Irmãs que residiam na minha cidade natal (Baixa Grande - BA) e a necessidade de pessoas dispostas para colaborar no anúncio da Boa Nova, fui percebendo que Deus queria algo a mais de mim. Sou grata ao Divino Salvador por ter me chamado do meio do povo para o povo por uma causa - conhecer e torná-lo conhecido e amado. Sou feliz por buscar firmar cada vez mais meus passos nos passos de Jesus. Jovem, o Salvador te chama, seja Salvatoriana!



Sou a **Irmã Inês Boesing**, natural de Montenegro - RS. Atualmente moro em Videira, Santa Catarina. Em fevereiro de 2020 completei 52 anos de Vida Religiosa Salvatoriana. A minha área de atuação apostólica é a educação, mas também dedico boa parte do tempo à formação continuada e espiritualidade dos nossos colaboradores e dos Leigos Salvatorianos.

Nasci, cresci e fui educada numa família muito religiosa, sendo que, desde criança desejava ser Irmã. Sou feliz no seguimento de Jesus Salvador e agradeço a fidelidade de Deus para comigo. Ele não se deixa vencer em generosidade, pois me coloco nas mãos da sua Providência. Sinto-me realizada e agradecida pelo dom da vocação. Procuro fazer da minha vida uma missão, testemunhando a doação, a alegria e a esperança. Numa postura de discernimento no dia a dia, busco perceber o que Deus quer dizer ao mundo através da minha vida.

Sou **Irmã Talita Cechinel Munerett**, natural de Urubici - SC, mas atualmente moro em Moçambique, na África. Sou religiosa Salvatoriana há 15 anos, chamada a exercer a missão na Diocese de Chimoio, onde há 28 anos estamos anunciando o Divino Salvador.

Meu trabalho é mais voltado para a animação vocacional, acompanhando jovens no discernimento sobre a vontade de Deus para suas vidas.

Em um itinerário, onde elas estudam, rezam e aprofundam-se na vocação cristã, por meio de nossos fundadores Pe. Jordan e a Beata Maria dos Apóstolos, dentre outros temas, ajudo-as a perceber se é o carisma Salvatoriano, "o Ser Salvatoriana", que devem seguir.

No anúncio de tornar Jesus Salvador mais conhecido e amado, também colaboro nas pastorais da Paróquia Nossa Senhora do Rosário.

Por isso, desafio também você, jovem que está lendo essa mensagem, a fazer essa caminhada vocacional para descobrir qual a vontade de Deus para você!



Sou **Irmã Terezinha Bianchet**, natural de Encantado - RS. Tenho 47 anos de Vida Religiosa Salvatoriana. Atualmente realizo minha missão em Várzea do Poço - BA. Já acompanhei jovens ao discernimento vocacional e formação das jovens à Vida Religiosa Salvatoriana. Nos últimos anos atuo na Pastoral Paroquial Missionária, mais diretamente na Iniciação à Vida Cristã, acompanhando crianças, adolescentes, jovens, as famílias na caminhada cristã dos filhos e formação das lideranças que atuam nas pastorais e comunidades.

Eu nasci em uma família que alimentava a semente da fé pela oração. Devo muito minha vocação a oração e o desejo dos meus pais de ter uma filha religiosa missionária, bem como as Irmãs Salvatorianas que acompanhavam o Padre nas Missas da comunidade, como acolhiam as pessoas, o carinho com as crianças e o testemunho de simplicidade. O Pe. Vitório, pessoa carismática, foi um instrumento de Deus no incentivo e na minha opção. Tudo isso me ajudou no discernimento vocacional e fortaleceu o meu SIM definitivo. Gratidão ao Divino Salvador que em meio a uma humilde família me chamou e me enviou para fazê-lo conhecido e amado por todos. Sou feliz e realizada em fazer parte desta grande Família Salvatoriana.



Sou **Irmã Neusa Salete Cardoso Pinto**, natural de Rodeio Bonito - RS, sou filha de Pedro Cardoso Pinto e de Maria Ilda Lucas Pinto. Atualmente moro em São José dos Pinhais PR.

Com a graça de Deus em minha caminhada conto com 30 anos de Consagração. Durante estes anos dediquei-me ao apostolado na educação como professora num curto período de tempo na Educação Infantil e Ensino Fundamental nas escolas Salvatorianas.

Desde então, aproximadamente 27 anos, exerço meu apostolado numa Instituição Social em São José dos Pinhais - PR no Patronato Santo Antônio. Hoje integro a Equipe Técnica da Instituição no serviço de Coordenação Sociopedagógica. A instituição atende aproximadamente 600 crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 05 a 18 anos em contra turno escolar, são crianças, adolescentes e jovens empobrecidos que vivem em situação de vulnerabilidade pessoal e social e também suas famílias. Neste apostolado procuro manifestar a presença de Jesus Salvador através da escuta de suas necessidades com os educandos, educadores e famílias sempre procurando de algum jeito ser uma presença solidária e misericordiosa. Gosto muito do que faço! Em anos anteriores colaborei na catequese preparando as crianças e adolescentes para a iniciação da vida cristã - Primeira Comunhão e Crisma.

Desde muito cedo senti o chamado vocacional. Aos sete anos fiz minha primeira comunhão e já admirava as Irmãs e os Padres da minha paróquia. Meus pais na comunidade eram o casal responsável pelo acompanhamento de jovens que manifestavam o interesse de ser um Religioso (a) ou Padre e assim encaminhar para a equipe vocacional. Rezávamos em família e na comunidade pelas vocações. Gostava de estar envolvida na comunidade de participar do grupo de jovens, liturgia e aos 13 anos fui convidada para ser catequista. E fiquei muito feliz! Cresci neste ambiente que muito me ajudou na escolha e confirmação da vocação. No meu município era forte o trabalho de animação vocacional. Assim tive a oportunidade de conhecer o carisma de algumas Congregações e foi aí que conheci a Ir. Diva Galon - Salvatoriana (in memória) do Colégio Bom Conselho em Passo Fundo. E aqui estou até hoje.

Um versículo bíblico que tem me acompanhado durante todo o meu processo vocacional. Is 41,13. Pois eu sou o Senhor, seu Deus, que o segura pela mão direita e diz a você: Não temas; eu o ajudarei. A confiança na presença de Deus me faz seguir e servir com alegria na dinâmica do discipulado na missão Salvatoriana.



Coragem a você jovem que sente este apelo:

**O SALVADOR  
TE CHAMA, SEJA  
SALVATORIANA!**



# MÊS VOCACIONAL 2021

Desde o ano de 1981 a Igreja do Brasil celebra o mês vocacional, portanto **há 40 anos**, dioceses, paróquias, comunidades, pastorais, movimentos e todo o povo de Deus buscam refletir, rezar e assumir o compromisso e o zelo por todas as vocações como dom gratuito de Deus para o mundo. Este ano, o Mês Vocacional traz como tema: **"Cristo nos salva e nos envia"**. A temática vem da Exortação Apostólica Pós-Sinodal, *Christus Vivit*, dentro do projeto do Serviço de Animação Vocacional/Pastoral Vocacional do Brasil (ChV 118-123). O lema é **"Quem escuta a minha palavra possui a vida eterna"** (cf. Jo 5,24).

Na exortação, o Papa Francisco destaca que três grandes verdades precisam ser anunciadas e que todos precisam sempre escutar. Se em 2020 a animação vocacional do Brasil se deteve na primeira verdade: **Deus nos ama**. Convidando aos cristãos a refletir a partir do tema "Amados e chamados por Deus". Neste ano de 2021, está sendo aprofundada a segunda verdade: **Cristo nos salva**. E foi por amor que Ele se entregou até o fim para nos salvar. A terceira verdade, que dá o nome à Exortação Apostólica *Christus Vivit* (**Cristo vive**), será aprofundada em 2022, já no clima do Ano Vocacional, marcado para 2023.

Conscientes de sermos amados e preciosos aos olhos de Deus, somos chamados a experimentar estas verdades. Jesus nos ama tanto a ponto de dar a sua vida para nos salvar. **"Os seus braços abertos na Cruz são o sinal mais precioso de**

**um amigo capaz de chegar até ao extremo"**, diz Papa Francisco. Todos somos vocacionados, portanto, estamos designados ao amor preferencial de Deus, que dedica tempo conosco, toma iniciativa e traça um projeto de vida que preenche a nossa vida de sentido e nos faz feliz. Assim sendo, o melhor a fazer é aproximar Dele, ouvir o chamado que Ele nos faz e acolher a vontade e missão que o Salvador nos confia.

É o próprio Cristo quem nos indica o caminho: **"quem escuta a minha Palavra possui a vida eterna"** (cf. Jo 5,24). A Palavra do Senhor é viva e eficaz, ela nos ilumina e alimenta a nossa fé. O Papa Francisco também nos alerta que **"as vocações nascem na oração e da oração. E só na oração podem prosperar e dar frutos"**. Desta forma, entendemos o quanto é importante o cultivo da espiritualidade em família e na vida em comunidade, que engloba a vida sacramental, práticas devocionais, tempo de oração pessoal, principalmente a partir da Palavra de Deus, para então, fortalecer a nossa vocação e missão neste mundo.

Enfim, a vocação implica um compromisso de amor e de doação. Assim também a vocação se traduz em gestos concretos de doação no cotidiano da vida, a serviço da comunidade eclesial e da sociedade, agindo sempre com os **"olhos fixos em Jesus"** (Hb 12,2) e naqueles que Ele ama, os pequenos, pobres e desprezados. Portanto, o amor é o pressuposto básico de uma verdadeira vocação.

## Campanha Vocacional Salvatoriana

As Irmãs Salvatorianas do Brasil estão lançando a sua mais nova Campanha Vocacional com o tema: **"Vem, o Salvador te chama"**. Com o objetivo de mobilizar, sensibilizar, fortalecer o Serviço da Animação Vocacional e despertar as juventudes para responder o chamado do Salvador e viver a sua vocação na Igreja e no mundo. A Campanha Vocacional terá duração de um ano (de agosto de 2021 a agosto de 2022). Durante a campanha, sempre no dia 21 de cada mês, será divulgado nas redes sociais e blogs vídeos e textos para rodas de conversas com temas relacionados a Vocações, Juventudes e a Vida e Missão Salvatoriana. Destacamos que esta iniciativa está interligada ao Ano de Ação de Graças ao Bem-aventurado Francisco Jordan. O Slogan que acompanhará esta nova campanha é **"O Salvador te chama, seja Salvatoriana"**. Convidamos você para juntos refletir, socializar e expandir estas temáticas para todos os âmbitos eclesiais e sociais.

**Ir. Edenilse Maria Marcon, SDS**

# O IDEAL DO BEM-AVENTURADO FRANCISCO JORDAN

Uma palavra nobre, gratidão,  
Que surge no coração  
Da família salvatoriana,  
Ao contemplar a vida de Jordan,  
Vida de total entrega e doação,  
Nos rejubilemos por sua beatificação!

Dedicar sua vida  
Com estimado valor  
Em sua intensa espiritualidade  
Uma herança nos deixou:  
Fazer Jesus ser conhecido e amado  
E em meio aos povos, proclamado  
Na congregação do Divino Salvador.

Em seu nome ele traz  
O essencial de todo cristão:  
Tem Francisco como exemplo  
De acolhida ao irmão,  
Traz o nome de Maria  
Que inspira e que nos guia  
Com especial devoção.

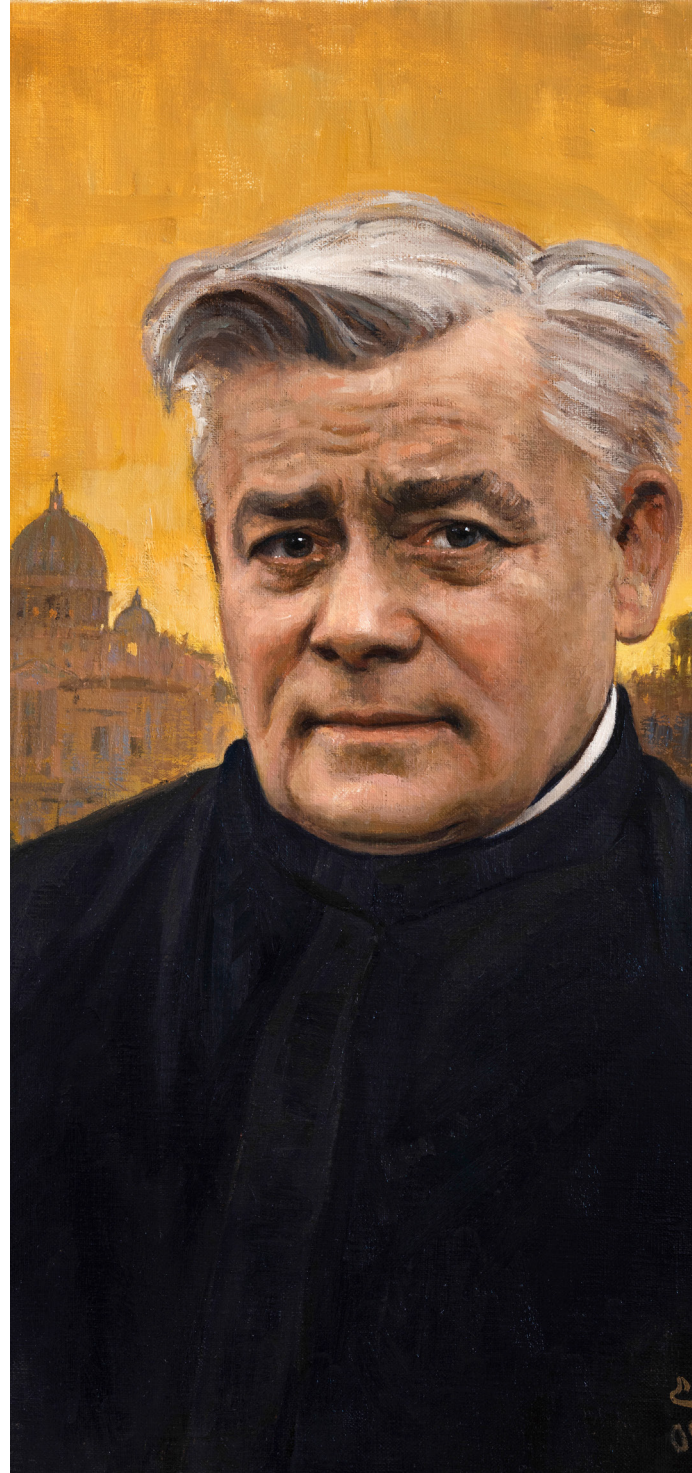
Pela Cruz ele nos mostra  
O jeito certo de amar  
Dar a vida pelo irmão  
Quando Jesus anunciar;  
João Batista ele nasceu  
Mas Padre Jordan Deus escolheu  
O nome que o mundo iria chamar

Confiar é reconhecer a vulnerabilidade  
É um sentimento que Jordan experimentou  
Frente os desafios da sua realidade  
Acreditando e esperando sempre no Salvador.  
Que esta confiança inabalável  
Brote em cada uma de nós o vigor.

O seu desejo e inspiração original  
Era envolver todos na missão  
Motivado por um amor universal  
Utilizou todos os meios de transmissão  
Anunciar o Salvador era o seu ideal  
E torná-lo conhecido aos irmãos.

A esplêndida alegria da beatificação,  
Que em cada coração vibrou,  
Seja para nós inspiração,  
A vida daquele que tanto amou,  
Que ele conceda a sua bênção,  
À família do Divino Salvador.

**Autoria: Comunidade Maria dos Apóstolos/CE**





# FRANCISCO JORDAN

## UM BEM-AVENTURADO

"Alegremo-nos em Deus nosso Salvador"



Estamos ainda saboreando com gratidão a celebração da beatificação de nosso amado Fundador, Francisco Jordan. Muitos momentos de forte memória afetiva reanimaram em nós o entusiasmo e o vigor apostólico. Um verdadeiro tempo de graça. Um verdadeiro "Kairós", que nos ajudará a fortalecer nosso serviço missionário na "Igreja em saída" e o cuidado da vida.

Gratidão é o sentimento que invadiu o coração de cada Salvatoriana e dos colaboradores ao receber a tão esperada notícia da aprovação do milagre que coroou Pe. Francisco Jordan com a bênção da beatificação. Sua beatificação, que foi desejada por tantas gerações de Salvatorianas e salvatorianos, despertou em nossos corações um ardente vigor e profundo entusiasmo impelindo-nos a viver esse tempo de graça com alegria, fé e esperança ressignificadora de nossa vida em missão, inspiradas /os mais e mais pela vida de santidade apostólica do Bem-aventurado Francisco Jordan.

A beatificação de Pe. Francisco Jordan nos lembra o seu testemunho, o quanto ele viveu de confiança, coerência, doação, fidelidade e perseverança na realização dos apelos de Deus. A inspiração da vida e obra missionária, impressas no coração do Bem-aventurado Francisco Jordan estão alicerçadas sobretudo nas Palavras do Evangelho de São João 17,3: "Esta é a vida eterna: que eles te conheçam a Ti, o único

Deus verdadeiro, e Jesus Cristo, a quem enviaste". De fato sua vida interior estava centrada em seu amado Salvador. Sua tendência fundamental e programa de vida era fazer em tudo a vontade de Deus. Desta forma toda a vida do Bem-aventurado Francisco Jordan é uma expressão de seu amor apaixonado a Deus e aos irmãos. Em seus escritos deixa transparecer sua fecunda vitalidade interior e radical abandono nas mãos de Deus.

Em 19 de junho de 2020 Sua Santidade, o Papa Francisco comunicou, a "boa notícia", que Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan seria beatificado em 15 de maio de 2021 em Roma. Tendo presente este precioso acontecimento, a Família Salvatoriana com o coração vibrante, cheio de júbilo e gratidão iniciou um intenso processo de preparação.

O espírito de alegria e reconhecimento do dom de Deus pela beatificação do Bem-aventurado Francisco Jordan, Fundador da família Salvatoriana, contagiou fortemente a todo o corpo administrativo e aos colaboradores que integram o Hospital Salvatoriano Divino Salvador. Em clima de festa, louvor e ação de graças, todos os colaboradores foram convidados a respirar juntos em sintonia com a grandeza do evento, participando dos diversos momentos formativos que precederam a festa da Beatificação. Mesmo enfrentando as múltiplas dificuldades originadas pela pandemia foi

possível reunir os colaboradores em pequenos grupos para a formação, celebração da novena pela beatificação, celebração Eucarística....

No dia 21 de julho celebramos a abertura do "Ano de Ação de Graças pela beatificação do bem-aventurado Francisco Jordan. O mesmo se concluirá no dia 21 de julho de 2022. Somos convidadas/dos a continuar celebrando com júbilo, renovada criatividade e aprofundamento a identidade e missão salvatoriana, dando vida ao carisma apostólico do Bem-aventurado Francisco Jordan, isto é, ser apóstolos de Jesus Cristo em qualquer lugar que nos encontremos.



**Que a bênção e a interseção do Bem-aventurado Francisco Jordan, o amor e ternura de Deus, nos acompanhe, hoje e Sempre. Amém!**

**Ir. Ema Melânia Zago**  
Pastoral Hospitalar - HSDS



# COMUNICAR O BEM

O Hoje, mais do que nunca, a boa comunicação se faz essencial no nosso cotidiano. E comunicar o bem, então, é primordial.

Com o distanciamento social vivido na pandemia da Covid-19, desde março de 2020, percebe-se o aumento considerável da utilização dos meios digitais e das ferramentas de comunicação on-line como, por exemplo, Google Hangouts e Meet, Microsoft Teams, Zoom e redes sociais como Whatsapp, Youtube, Facebook, Instagram, Tiktok, LinkedIn, entre outras que emergem.

Essas ferramentas, por meio da internet, encurtaram caminhos, pois atualmente, indivíduos que não tinham muito interesse e simpatia pelos *smartphones*, *tablets* e computadores, passaram a usufruir de suas funcionalidades e se comunicam com pessoas de todas as partes do mundo com alguns toques na tela ou no teclado.

Porém, essas facilidades também trouxeram uma enxurrada de informações, *lives* (transmissões ao vivo feitas por meio das redes sociais) e propagandas, nem sempre úteis, e, para muitos, uma necessidade inexplicável de estar "por dentro" de quase tudo o que acontece. Isso gerou uma sobrecarga mental e emocional que ainda está sendo avaliada por psicólogos e médicos.

Mas para aqueles que sabem utilizar as tecnologias a seu favor, trouxeram o trabalho modernizado e o engajamento, com reuniões on-line cada vez mais presentes e o aconchego e a proximidade às pessoas queridas por meio das telas.

Estamos voltando gradativamente às empresas físicas, à sociedade, aos nossos, com todo o cuidado que o momento exige. Saibamos usar os conhecimentos e ferramentas digitais adquiridas para trazer facilidades e felicidade ao nosso dia-a-dia.

E você, como percebe a comunicação na atualidade? Você tem comunicado o bem? Ou as *fake news* (notícias falsas na tradução literal) e notícias ruins chamam mais a sua atenção?

A Campanha da Fraternidade Ecumênica deste ano (2021) trouxe como tema "**Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor**" e nos leva a acreditar, ainda mais, que agora é a hora de compartilharmos o bem, o belo, o amor e a paz. A comunicação nos dá essa grande possibilidade e precisamos abraçá-la. Sejam os fraternos e dialoguemos com os nossos com esse compromisso de amor, com empatia e com entusiasmo.

A palavra comunicação vem do latim *communicatio*, que significa "ação de participar".

Que a comunicação seja, como na sua forma mais natural e bela, um bom diálogo, expansiva e uma ferramenta de sociabilidade. Não um meio de difamação, discórdia, tristeza e notícias ruins e mentirosas.

A comunicação precisa acontecer com clareza e empatia, tanto no formato digital, quanto no presencial, na organização onde trabalha ou em sua vida particular. E lembre-se: comunicar o bem traz benefícios fantásticos para a vida de todos!

**Luciana Kogicovscy Argenta**  
Assistente de Comunicação do CSIC





# GESTÃO DO TEMPO E QUALIDADE DE VIDA: UMA SAÍDA SIMPLES E EFICAZ

Uma das questões que mais impacta a busca pela qualidade de vida é a administração do nosso tempo: há apenas 24 horas por dia e é preciso saber utilizar bem cada minuto.

É essencial entender a importância do gerenciamento do tempo e como isso ajuda a maximizar o tempo disponível, afastar a ansiedade, aumentar o senso de produtividade, além de garantir mais saúde e qualidade de vida. Descubra como fazer seu tempo e sua qualidade de vida caminharem juntos com as dicas a seguir.

## A importância do gerenciamento do tempo

A gestão do tempo é uma questão que afeta também a sua vida pessoal – e não só a profissional, onde somos sempre cobrados por garantir mais produtividade e resultados.

Um bom gerenciamento de tempo permite que você mantenha um equilíbrio saudável entre suas tarefas diárias e sua qualidade de vida, já que a falta de prazos acessíveis e a convivência com o estresse excessivo podem causar ou agravar quadros clínicos já existentes.

Mesmo que você não tenha conseguido administrar seu tempo no passado, sempre é tempo para mudar. Estabeleça prazos, organize-se, delegue tarefas e priorize sua lista de tarefas para obter o máximo de valor do seu tempo – confira as dicas a seguir para saber por onde começar.

## 7 dicas de gerenciamento de tempo efetivo

Listamos a seguir algumas dicas para ajudar a administrar seu tempo de uma forma mais prática e eficaz. Você pode colocar uma ou todas em prática – desde que o seu objetivo seja encontrar o equilíbrio entre sua rotina e sua qualidade de vida.

### 1) Use um calendário

Ter um calendário facilmente acessível – seja a versão em papel ou em seu smartphone – é o passo mais fundamental para gerenciar suas atividades diárias.

### 2) Planeje-se em torno do seu nível de energia

Você já percebeu como a produtividade está diretamente relacionada ao seu nível de energia? Conhecer melhor a si mesmo torna mais fácil encontrar seus momentos mais produtivos do dia e garantir mais qualidade de vida de um modo geral. Com essa informação em mãos, planeje suas tarefas em torno desses períodos.

### 3) Elimine maus hábitos

Um dos maiores fatores de desperdício de tempo são os maus hábitos. Seja navegando excessivamente nas redes sociais, jogando em demasia ou assim por diante, esses maus hábitos não só tomam o nosso tempo, mas também afetam nossa qualidade de vida. Use seu tempo com sabedoria.

### 4) Faça listas de tarefas à noite para o dia seguinte

Crie o hábito de separar os 10 minutos antes do fim do expediente

ou antes de ir deitar para fazer uma lista para o dia seguinte. Ao fazer essa lista, você está efetivamente estabelecendo metas para o dia. Objetivos diários são mais fáceis de alcançar, ao mesmo tempo em que nos ajudam a atingir metas maiores e mais complexas rumo à qualidade de vida.

### 5) Aprenda quando dizer não

Aprender a dizer “não” aos pedidos das pessoas pode ser uma dica óbvia de gerenciamento de tempo – mas não torna a tarefa mais fácil. É importante olhar para as suas prioridades e aprender a dizer não às exigências de tempo que não são absolutamente necessárias.

### 6) Organize tarefas semelhantes juntas

Uma das vantagens de organizar uma lista de tarefas é que você pode encontrar pontos em comum e resolver vários problemas de uma vez só. Isso realmente agiliza o processo.

### 7) Use os atalhos

Utilizar o tempo de forma sábia e voltada para garantir mais qualidade de vida envolve encontrar o caminho mais curto para o resultado final de suas tarefas – seja chegar ao trabalho, arrumar a casa ou preparar as refeições.

**Cyntia Maureen**  
psicóloga e especialista  
em recursos humanos